

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 40Data: 18/01/88 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios preocupados com barragens

Os índios munduruku estão apreensivos com a possibilidade de construção de três barragens no Alto Tapajós, nas bordas de sua reserva. A informação foi dada à coluna por Francisco Akai e seus dois filhos, Francisco de Assis e Arnaldo, que na semana passada transitaram por Santarém. Segundo eles, "já apareceu gente fazendo os estudos nas áreas", mas até agora a Funai não lhes deu explicações a respeito. A reserva dos Munduruku ainda não está demarcada e há o temor de que as obras possam começar antes da demarcação que, segundo Akai a Funai promete para este ano.

Francisco Akai diz que, extraoficialmente, sabe que os levantamentos topográficos estão se desenvolvendo abaixo da boca do rio Cururu, perto do morro de São Benedito, nas proximidades do Buburé e na altura do posto Caibai, no Rio São Manuel, formador do Tapajós. Frisando não falar pela Eletronorte, uma fonte da Celpa disse ter conhecimentos de estudos naquela região com vistas à construção de uma usina, mas que são pesquisas a longo prazo e que visam apenas a uma barragem e não a três. A informação dos Munduruku choca-se com o anúncio do ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, de esticar o Linhão de Tucuruí, ao longo da Transamazônica, passando por Santarém e chegando a Itaituba, para abastecer a fábrica de cimento do grupo João Santos, obra que estaria pronta no final do ano que vem. Sem informações da Funai os índios estão preocupados, sem saber o objetivo dos trabalhos de topografia perto de suas terras.